

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Anna Carla Terto Gonçalves<sup>1</sup>, Thais Gabrielle Pereira de Macêdo<sup>2</sup>, Patrícia Nunes<sup>3</sup>, Rosane Shirley Saraiva de Lima<sup>4</sup>**

O diabetes é um grupo de doenças metabólicas que tem como característica a hiperglicemia. Está associada a complicações, disfunções de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Objetivou-se relatar a experiência da assistência de enfermagem a uma gestante com diabetes mellitus tipo 2. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e transversal, realizado durante estágios da disciplina de enfermagem em saúde da mulher. A aproximação com a paciente possibilitou conhecer a sua história clínica, realizar anamnese, exame físico e os dados do prontuário, permitiram traçar os diagnósticos de enfermagem, as intervenções e metas específicas para o caso. Tratou-se da senhora M.A.S.R, 35 anos, dona de casa, natural de Juazeiro do Norte, residente em zona rural, IG 34sem 2 dias (USG), G3C1A1, cesárea há dois anos, encaminhada da policlínica, para realizar perfil glicêmico, sem queixas, exames do pré-natal dentro da normalidade, porém, somente com duas consultas. Após ocorrer aborto de uma das gestações anteriores foi diagnosticada com diabetes e tratava-se com metformina, mas, no momento encontrava-se com instabilidade glicêmica. Em uso de insulina NPH, e prescrito dipirona e metoclopramida para ser administrado se necessário, e realização do perfil glicêmico duas vezes ao dia. Foram realizados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Déficit de conhecimento sobre a patologia e manejo do autocuidado; Risco de glicemia instável. As intervenções de enfermagem relacionadas ao déficit de cuidado foram: Orientar a gestante a realizar o pré-natal regularmente, instruir a gestante sobre a importância do tratamento, os riscos e monitorização regular dos níveis glicêmicos. Intervenções de enfermagem para risco de glicemia instável foram: monitorar os níveis de glicose sanguínea conforme indicação, monitorar o aparecimento de sinais e sintomas de hiperglicemia, atentar-se sobre alterações materna ou fetal através de avaliações regulares do estado geral da paciente. Conclui-se que assistência de enfermagem em relação ao tratamento e acompanhamento da gestante e de grande relevância e influi diretamente no resultado, sendo possível a realização da educação em saúde no manejo do autocuidado. A meta a ser alcançada foi manter os níveis glicêmicos estáveis e prevenir evolução desfavoráveis e complicações, possibilitando a redução das taxas de morbimortalidade materno-

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: actgterto@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: thais-gabrielle@live.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: nunesteotnio@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rosaneshirley15@gmail.com

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

fetais. É de suma importância que a gestante faça a adesão a mudança do estilo de vida, tratamento e autocuidado.

**Palavras-chave:** Gestantes. Cuidados de Enfermagem. Diabetes Mellitus